

Nota de imprensa

Grupo Parlamentar do CDS-PP enaltece o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Governo Regional em matéria de habitação

No debate sobre habitação promovido nesta quinta-feira, o Deputado Pedro Pinto afirmou que “a falta de acesso à habitação resulta da falta de planeamento crónica existente há muitos anos”. Referiu, ainda, que “essa falta de planeamento foi o que levou à degradação de muitos imóveis na região e, por consequência, fez com que os muitos jovens que voltam para a região não encontrem casa para habitar”.

O parlamentar salientou o facto de o Bloco de Esquerda não aceitar os bons resultados deste governo, porque “o Bloco de Esquerda esconde-se atrás da bandeira dos desprotegidos. Se o Governo continuar a resolver o problema dos mais desprotegidos, o Bloco de Esquerda fica sem discurso.”

Em resposta ao Partido Socialista, Pedro Pinto, lembrou que “o PS deixou o legado que todos conhecemos na habitação. Era especialista a inaugurar placas e a anunciar empreendimentos em vésperas de eleições”. Enalteceu o facto de “volvidos todos estes anos, [ser] este Governo Regional que está a resolver os problemas da habitação, como no caso do Bairro de Nossa Senhora de Fátima, da Terra Chã, de Santa Rita, e a desenhar o processo de empreendimentos habitacionais como o Detrás-os-Mosteiros e os Foros do Solmar”.

Pedro Pinto encerrou a sua intervenção apontando que “os 80 milhões do PRR ainda estão por vir, mas a insistência do PS para saber como o governo os vai gastar demonstra bem a atitude do PS de gastar por conta, porque foi isso que fez durante 24 anos e agora a Região tem a colossal dívida de 3,6 mil milhões de euros para pagar; foi essa a herança do Partido Socialista”.